

MÍDIAS, CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO, CONTEMPORANEIDADE

IFMS, *Campus Naviraí*

Educação Física 4

Prof.^a Catia Silvana da Costa

24/10/2022





mídia

Meio através do qual as informações são divulgadas; os meios de comunicação.

Reunião dos veículos e meios utilizados numa campanha publicitária.

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

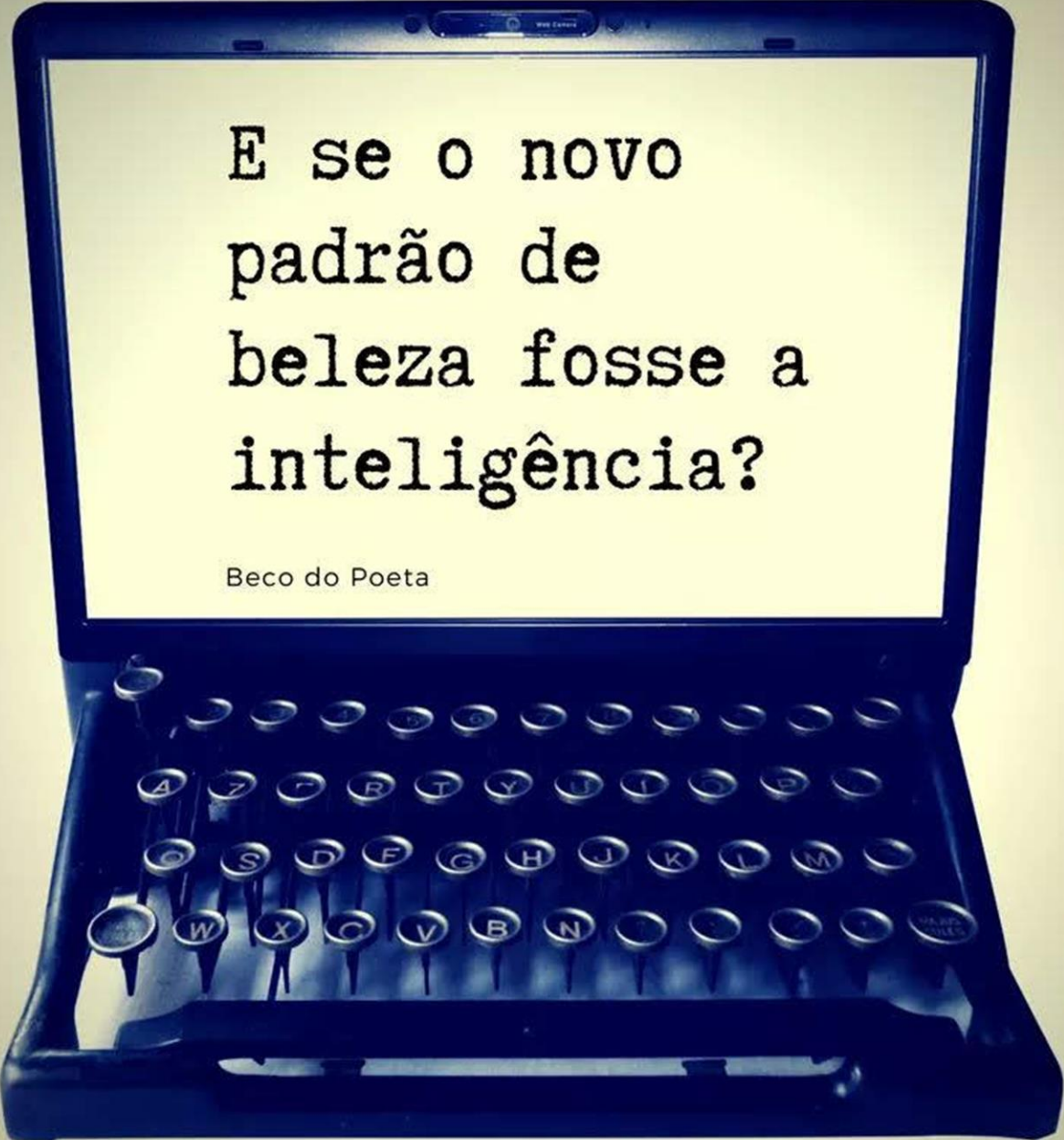
(Adaptado de BARROS; KROLL, 2011)

- ❑ **Tempo de exposição aos meios de comunicação** (TV, internet, redes sociais): antes/durante a pandemia e o conseqüente estudo/trabalho remoto.
- ❑ **Sedentarismo e obesidade.**
- ❑ **Tempo de atividade física** (com finalidade esportiva, de lazer, recreação, condicionamento físico etc.).
- ❑ **Influências das mídias** na formação, na concepção de mundo, no comportamento, nos valores, na socialização, na cultura, nas regras que guiam a conduta e as práticas vivenciadas no cotidiano de cada pessoa.
- ❑ **Formação para a cidadania** - busca por uma melhor qualidade de vida, com responsabilidade pela saúde (individual e coletiva).
- ❑ **Formação para a autonomia** - busca pela construção do próprio espaço para expressão corporal, de sentimentos, afetos e emoções.
- ❑ **Informações (significativas) nas modalidades de entretenimento e consumo (adolescente):** finalidade da informação (manutenção da forma física?; criação de um padrão de comportamento?; práticas corporais como produtos de consumo e objetos de conhecimento/informações?).

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

(Adaptado de BARROS; KROLL, 2011)

- ❑ **Mídias e Cultura Corporal de Movimento (CCM):** vivenciar ou apreciar práticas corporais?; sugestões de práticas, reproduções, transformações e novas constituições (consumo)?; compartilhamento da CCM (consumo)?; informações para pesquisas?
- ❑ **Mídias:** instrui gostos?; cria necessidades/tendências, esquema de reação e modalidades de apreciação?; tornam-se determinantes para os fins da evolução cultural?
- ❑ **Influências midiáticas e concepção de beleza (padronizada?):** novelas, desfiles, capas de revistas, programas televisivos e de *reality show*, jornais.
- ❑ Quais **pessoas/corpos** são visibilizados(as) pelas mídias?
- ❑ Quais as consequências da não conquista da (concepção de) **beleza padronizada e “vendida” pelas mídias?**
- ❑ Relações entre depressão, vícios, agressividade, *bullying* e padrão de beleza.
- ❑ **Sexualização das mulheres em jogos eletrônicos** (Mortal kombat, *The King of Fighters* - TKF) **e filmes** (*Harry Potter*) - padrões corporais, roupas etc.

A blue vintage typewriter is shown from a front-facing perspective, slightly angled. The screen is illuminated and displays text in a monospaced font. The keyboard is visible at the bottom, with keys in shades of blue and silver. The overall aesthetic is that of a classic, functional piece of technology.

E se o novo
padrão de
beleza fosse a
inteligência?

Beco do Poeta

QUESTÕES PARA REFLEXÃO

(Adaptado de BARROS; KROLL, 2011)

- ❑ **Filtros e hiper exposição da imagem** na era das redes sociais.
- ❑ **Aspectos negativos das mídias:** banaliza a emoção, desvela/"normaliza" a criminalidade, padroniza comportamentos, dita normas, provoca conflitos ideológicos e ruptura no código moral e ético.
- ❑ **Aspectos positivos das mídias:** divulgação de cultura, arte, ciência e tecnologia; conexão com o mundo real e a facilidade de acesso a informações; campo de possibilidades para o(a) lazer/formação/trabalho/vida social; meios de comunicação com grupos sociais de ambientes diversificados, com intercâmbio de informações e culturas.
- ❑ **Internet:** comunicação de todos(as) para todos(as)?
- ❑ **Formulação de pensamentos próprios** - análise das informações transmitidas pelas mídias.

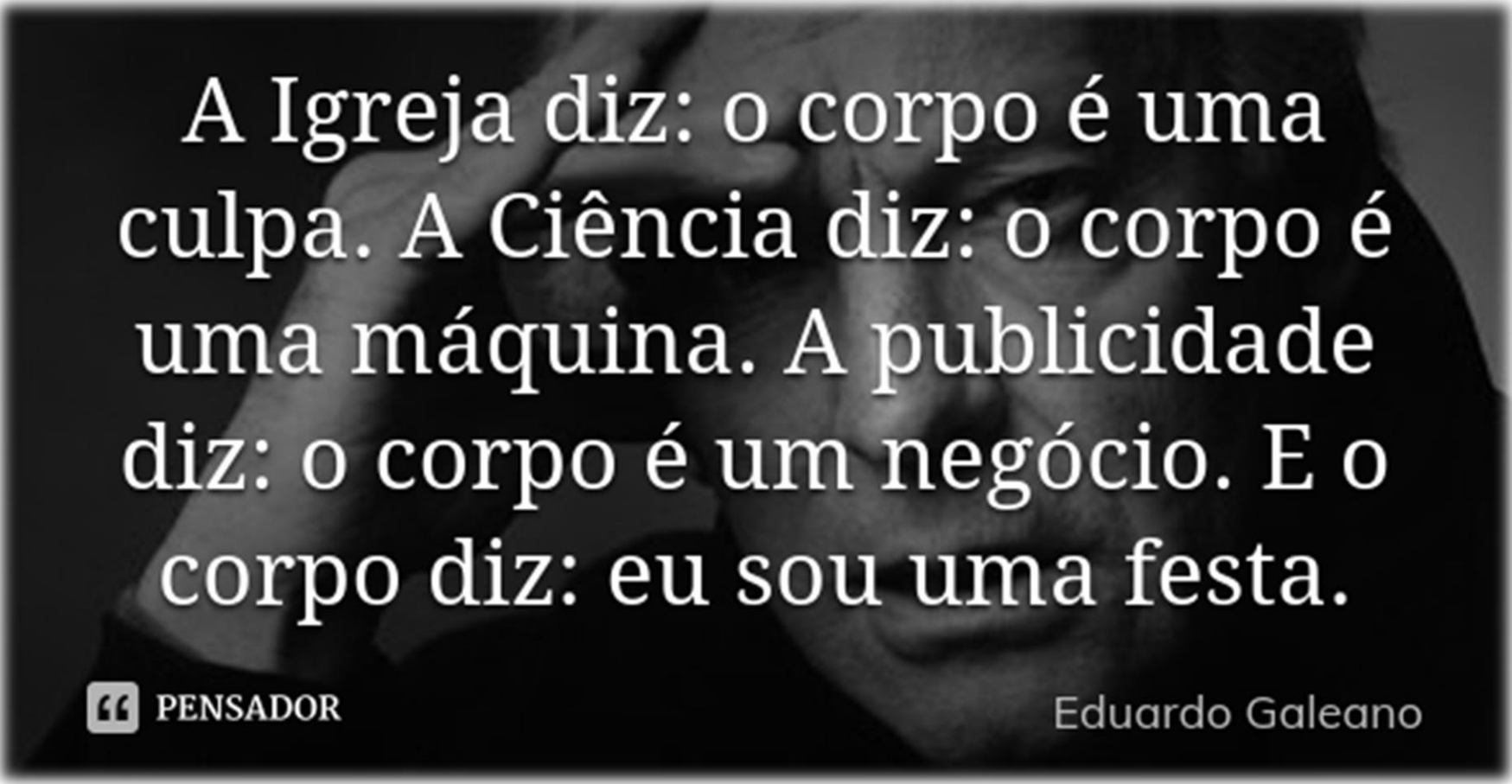
"Admiro quem
tem inteligência
acima da *mídia*."

Língua Portuguesa - Céu

CONTEÚDO

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ **Corpo** sendo constituído pelo tempo/contexto, não é algo fixo/invariável, mas constituído histórica, social e culturalmente por práticas e discursos.
- ❑ Na medida em que educam os corpos, a **escola** e a **Educação Física (EF)** também os constituem.
- ❑ Na **contemporaneidade**, as possibilidades de intervenção sobre o corpo se intensificam/diversificam, e os conteúdos da EF passam a ser utilizados no sentido de configurar os corpos de acordo com as demandas vigentes.
- ❑ O crescimento do n.º de academias de **ginástica** é exemplo dessa apropriação de um conteúdo de EF, cujas intervenções sobre o corpo se dão predominantemente em nome da **saúde/estética**.
- ❑ Relacionar **contemporaneidade** aos **conteúdos** da EF possibilita a utilização de recursos tecnológicos e materiais disponíveis na Internet, entre outros, com abordagens com base na **perspectiva da cultura**, a qual propicia diferentes experiências com o **"se-movimentar"**.



A Igreja diz: o corpo é uma culpa. A Ciência diz: o corpo é uma máquina. A publicidade diz: o corpo é um negócio. E o corpo diz: eu sou uma festa.

RETOMANDO...



- ❑ Processo de colonização brasileira.
- ❑ Padrões de beleza.
- ❑ Transtornos.
- ❑ Diversidade étnico-racial.
- ❑ EF Decolonial.
- ❑ Legislação.
- ❑ Conceitos: saúde; condicionamento físico; atividade física; exercício físico; aptidão física; capacidades físicas; exercícios isométricos e isotônicos.
- ❑ Pirâmide da atividade física.
- ❑ Alimentação "saudável" para quem?
- ❑ IMC (OMS, USP); percentual de gordura e outros parâmetros.
- ❑ Exame de Bioimpedância.

ANTES DE INICIAR...

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ Antes de iniciar, vamos a uma rápida tarefa.
- ❑ Abra uma nova janela de navegação na Internet em algum site de pesquisa, como o Google, Yahoo ou qualquer outro.
- ❑ Escreva, separadamente, as palavras **"mídias"**, **"cultura corporal de movimento"**. Navegue rapidamente pelos sites por você localizados para cada uma das expressões.
- ❑ Proceda da mesma maneira com alguns conteúdos da EF: "corpo", "aptidão física", "padrões de beleza", "saúde", "alimentação", "esportes", "esportes coletivos", "eventos esportivos" etc.



QUESTIONEM-SE!

(Adaptado de Altmann, 2011)



Vocês devem ter encontrado e visitado páginas distintas.

- Que páginas são estas?
- Que imagens encontraram?
- O termo **“mídias”** está associado a que outras palavras?
- O que é apresentado como **“cultura corporal de movimento”**?
- Que relações os sites estabelecem entre estas expressões?
- Elas se repetem?
- Que diversidade de informações e imagens vocês encontraram para os conteúdos procurados?
- O que estes sites revelam sobre os conteúdos escolhidos na contemporaneidade?
- Como este material poderia ser aproveitado em nossas aulas?

***O resultado da sua pesquisa aborda a contemporaneidade.**



REFLETINDO...

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ Vocês também podem navegar com base nessas palavras em sites localizadores de imagens e problematizar o que encontram.
- ❑ O conteúdo encontrado/apresentado por vocês é suficiente para introduzir a temática **“Mídias e CCM”**. As ofertas de sites, aos quais fomos direcionados(as), nos mostram um pouco dos **significados** atribuídos a essas palavras no **mundo contemporâneo**.
- ❑ Embora a Internet seja um recurso eletrônico recente, se tivéssemos a possibilidade de comparar esta pesquisa com outra feita há séculos ou décadas, certamente teríamos resultados distintos, uma vez que essas expressões não são dados naturais, mas sim fabricados histórica e culturalmente.
- ❑ O mesmo pode ser dito em relação aos **conteúdos da EF**, que variam historicamente, não apenas nas suas regras, mas também no lugar que ocupam na sociedade, nos seus significados, nas formas de praticá-los, entre outros.
- ❑ Além disso, nossa pesquisa permite perceber tanto a relação entre esses termos, quanto com a EF. Esta constatação já aponta para a importância da inserção desses temas nas aulas de EF na escola.



CORPO E CONTEMPORANEIDADE: RELAÇÕES

(Adaptado de Altmann, 2011)

CONCEPÇÃO
DE CORPO

EDUCAÇÃO FÍSICA

ESCOLA

SE-MOVIMENTAR

PRÁTICAS
EDUCATIVAS

CORPO

CULTURA DE
MOVIMENTO

PERSPECTIVA
CULTURAL

SAÚDE

CONTEÚDOS

BELEZA

CONFIGURAÇÕES
CORPORAIS

RELAÇÕES DE
GÊNERO

CONTEMPORANEIDADE



Quando a roupa educa o corpo

Nesta reportagem, a Prof.^a **Carmen Lúcia Soares** mostra como as roupas em geral e, em particular, as esportivas foram se transformando ao longo do tempo, revelando e constituindo diferentes formas de educar o corpo. Disponível em: https://www.unicamp.br/unicamp_hoje/ju/novembro2010/ju48opdf/Pag09.pdf



JOGOS OLÍMPICOS, CULTURA DO CORPO, EF, ESPORTIVIZAÇÃO

(Adaptado de Altmann, 2011)



- ❑ A primeira participação do **Brasil** nos **Jogos Olímpicos Modernos**, em 1920, impulsionou a **cultura do corpo**, da EF e do esporte no País - o que teve efeitos sobre a **EF Escolar** que, a partir de 1940, passou por um intenso processo de **esportivização**.
- ❑ Aos poucos, tornaram-se necessárias roupas específicas para as práticas esportivas. Se, num primeiro momento, as prescrições de roupas seguiam os "**cânones da saúde**", com indicações de modelos leves, largos e confortáveis, mais tarde, a partir de 1940 e 1950, foram associadas à **performance**, melhorando a técnica e potencializando o gesto esportivo.
- ❑ As questões de **ordem estética** também passaram a ser consideradas. A roupa revelava e constituía um corpo forte e ágil, o qual passava a ser valorizado na cultura da sociedade urbana.

OUTRAS IMAGENS DE CORPOS CONSTITUÍDOS POR CULTURAS, TRABALHO, ARTE, ESPORTES, PUBLICIDADE, MÍDIA...



Xingu

Fotógrafo: Valdir Zwetsch

**OUTRAS IMAGENS DE CORPOS
CONSTITUÍDOS POR CULTURAS,
TRABALHO, ARTE, ESPORTES, PUBLICIDADE,
MÍDIA...**



**New Jersey Ballet
Fotógrafo: Joseph Schembri**

**OUTRAS IMAGENS DE CORPOS
CONSTITUÍDOS POR CULTURAS,
TRABALHO, ARTE, ESPORTES, PUBLICIDADE,
MÍDIA...**



**Subindo a Mina de Serra Pelada (1986)
Fotógrafo: Sebastião Salgado**



CONCEPÇÕES DE CORPOS

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ As imagens possibilitam problematizar uma concepção do corpo como constituído apenas por suas características biológicas, como se escapasse à cultura e à história.
- ❑ As imagens revelam que ele também é formado por uma série de práticas que o ressignificam, o constroem e o modificam.
- ❑ O corpo é constituído por ritmos técnicos, de trabalho, repouso e festa.
- ❑ É intoxicado por substâncias, inoculado por drogas - submetido a diferentes regimes de valores, hábitos, dietas e aconselhamentos comportamentais.
- ❑ Simultaneamente, também cria resistências.



- ❑ Se, por um lado, a **obesidade** é hoje considerada um problema de saúde pública, a imagem ao lado e outra anterior revelam outra **significação cultural** para o caso da obesidade.
- ❑ Em uma das fotos, vemos um lutador de **sumô**. Ao contrário do sentido negativo que frequentemente lhe é atribuída, na **cultura japonesa**, podemos encontrar uma valoração notoriamente positiva da obesidade na prática desta luta tradicional.
- ❑ Por sua vez, a **nudez dos corpos indígenas** não comporta o mesmo significado da nudez em nossas culturas.



- ❑ O trabalho molda os corpos do operário, do mineiro, da **bailarina**, da modelo e do **jogador de basquete** de formas distintas. Seus corpos têm contornos e habilidades diferenciados.
- ❑ A **corrida de toras**, presente nas práticas culturais em alguns povos indígenas, por mais que se assemelhe, do ponto de vista dos gestos, com nossas atividades esportivas, não são esportes, pois fazem parte dos rituais mítico-religiosos de suas culturas.
- ❑ Embora nossa sociedade adote a denominação de **jogos e esportes** olímpicos, em referência aos Jogos Olímpicos da antiguidade grega, realizados em homenagem aos deuses do Olimpo, nossos jogos e esportes olímpicos modernos se autonomizaram com relação aos universos míticos e/ou religiosos.

COMO OS CORPOS SÃO PRODUZIDOS?

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ Os usos cotidianos de medicamentos.
- ❑ A regulação do tempo de repouso, de trabalho e de lazer.
- ❑ As prescrições de dietas.
- ❑ A prática de exercícios físicos.
- ❑ As vestimentas etc.

POSSIBILIDADES DE RESISTÊNCIA

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ Realizar práticas que nos são atribuídas como supostamente incompatíveis com nossas identidades de gênero, étnicas, cronológicas etc.
- ❑ Ser insubmisso(a) às prescrições generalizantes de comportamento, conduta e/ou moral, mesmo quando são veiculadas em nome do bem comum ou algo análogo; quando estas constroem, inibem e sobretudo violentam nossa singularidade e nossas identidades genuínas.
- ❑ Problematizar um estado de coisas suposto como normal e/ou legal, quando este não contempla uma diferença legítima de posição existencial.

MULHERES NO ESPORTE

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ Se pensarmos em exemplos concretos ligados à **EF**, podemos considerar que a prática de **esportes pelas mulheres** foi resultado de **práticas de resistência** que questionaram limites impostos aos seus corpos.
- ❑ A **1.ª edição dos Jogos Olímpicos da era moderna**, em **1896**, não permitiu a participação de mulheres. No entanto, uma mulher grega, Stamata Revithi, tentou se inscrever na maratona. Impedida de participar, percorreu o trecho da prova dias depois.
- ❑ Nos **jogos de 1900**, mulheres competiram em eventos paralelos aos Jogos, nas modalidades de golfe e tênis.
- ❑ Na **3.ª edição dos Jogos**, o comitê organizador admitiu a exibição de competições femininas de patinação, tênis, arco e flecha, ginástica e iatismo, somando a participação de 36 mulheres (DEVIDE, 2005). Iniciava-se um longo processo de conquista de espaço pelas mulheres nos esportes, o qual, com novas configurações, persiste até os dias de hoje.

CORPO, NATUREZA, CULTURA

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ O **corpo** é um nó de relações, uma síntese temporária entre impulsos internos e forças externas, um processo, confluência indistinguível entre inato e adquirido, dado e construído, subjetivo e objetivo. Por conseguinte, seria ilusório procurar um divisor de águas que estabelecesse de uma vez por todas a fronteira entre a **natureza** e a **cultura**.
- ❑ Segundo Geertz (1989), **não existe natureza humana independente da cultura**. A cultura não foi acrescentada a um animal acabado, foi, outrossim, um ingrediente essencial na sua produção. Os seres humanos são animais incompletos e inacabados, que se completam e acabam por intermédio da cultura. Tornar-se humano é tornar-se individual, o que ocorre sob a direção dos padrões culturais, sistemas de significados criados historicamente, em termos dos quais se dá forma, ordem, objetivo e direção à vida.



CONTEMPORANEIDADE

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ Contemporaneidade refere-se ao que é do **tempo atual**.
- ❑ Pensar sobre o contemporâneo significa refletir sobre a **época em que vivemos**.
- ❑ A contemporaneidade, embora atual, não nasceu hoje. Logo, trata-se de interrogar alguns fenômenos relativos ao contemporâneo, com base em sua gênese no tempo/espaço.

CONTEMPORANEIDADE

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ Um dos aspectos marcantes da contemporaneidade é o aumento do fluxo de **informações** e as possibilidades de **comunicação**. Estamos ao mesmo tempo aqui e em outros lugares, graças às tecnologias de comunicação e telepresença. O **trabalho** e o **estudo remoto** são extremamente contemporâneos.
- ❑ Na contemporaneidade, as formas/possibilidades de intervenção sobre o corpo também se intensificam/diversificam. O corpo torna-se altamente valorizado. Os aparelhos médicos de visualização tornam observáveis nosso funcionamento e interioridade orgânicos. Os transplantes, enxertos e as próteses nos misturam aos outros e aos artefatos. Criamos atualmente inúmeras maneiras de construir nossos corpos e de remodelá-los, tais como ginásticas, dietas, fisiculturismo, cirurgia plástica, medicina ortomolecular, engenharia genética. Manipulamos nossos metabolismos individuais por meio de procedimentos médicos, drogas ou medicamentos. A indústria farmacêutica coloca regularmente no mercado novas substâncias ativas. O estado de sono ou vigília, a reprodução, o apetite, a imunidade contra as doenças, a regulação das emoções, o envelhecimento celular. Todas essas funções, outrora tidas como naturais, tornam-se cada vez mais artificiais, manipuláveis, externalizáveis (FOUCAULT, 1995).

CONTEMPORANEIDADE

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ O atleta velocista sul-africano **Oscar Pistorius**, corre com duas próteses nas pernas amputadas.
- ❑ Pistorius iniciou sua carreira participando de competições paralímpicas, sendo medalhista olímpico e detentor de recordes em provas de velocidade no atletismo.
- ❑ Não acomodado com seus feitos nas pistas paralímpicas lançou-se em um novo desafio. Sob a alegação de que não se sente um deficiente, passou a reivindicar aos tribunais esportivos sua participação nas seletivas para os Jogos Olímpicos de Pequim.
- ❑ Após um longo percurso jurídico, tendo obtido na Corte de Arbitragem do Esporte o direito de participar dos jogos em Pequim, acabou não conseguindo índice. No entanto, em setembro de 2011, Oscar Pistorius entrou para a história como o 1.º esportista paralímpico a conquistar uma medalha em um mundial de Atletismo.
- ❑ Correndo nas semifinais, integrou a equipe sul-africana que ganhou o 3.º lugar no revezamento 4 x 400 m do Mundial de Atletismo em Daegu, na Coreia do Sul.
- ❑ No seu site, o autor afirma: *"You are not disabled by the disabilities you have, your are able by the abilities you have"* - "Você não é incapaz pelas suas deficiências, você é capaz pelas suas habilidades."



CONTEMPORANEIDADE

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ **O que há de interessante/revelador neste caso?** Justamente, a maneira de colocar em questão determinados preconceitos/fronteiras por meio dos quais lidamos com nossas diferenças; entre o que é considerado deficiência e normalidade com relação aos nossos corpos.
- ❑ **Pistorius** faz vacilar uma série de valores e conceitos que pareciam plenamente estabelecidos no mundo esportivo e mesmo não esportivo.
- ❑ Vocês podem experimentar simplesmente lançar o nome deste atleta no **Google** e perceber a repercussão que seu caso teve e ainda tem.
- ❑ Eis aí um bom exemplo de um efeito antipreconceituoso, obtido por uma articulação entre a **iniciativa de um indivíduo** que agregou simpatizantes, articulada com a **mídia** e as **redes sociais**. Pistorius soube explorar de forma interessante a exposição de seu caso na grande mídia e na Internet.

COMO OS CORPOS SÃO PRODUZIDOS?

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ O caso do atleta **Pistorius** é, também interessante, porque ele evidencia as **possibilidades de criação do próprio corpo**, que não tem estruturas e necessidades fixas, mas pode ser modificado/aperfeiçoado e suas necessidades produzidas/organizadas de diferentes maneiras. **O corpo é maleável/flexível, formado por diversas técnicas, hábitos, valores e práticas, estando, desta forma, inscrito na história.** É, portanto, por não ser meramente um dado natural, que as **tecnologias** investem sobre sua materialidade e forças.
- ❑ Por meio da organização/regulação do tempo/espço e dos movimentos de nossas vidas cotidianas em seus diferentes campos/esferas, **nossos corpos são treinados, moldados e marcados pelo cunho das formas culturais e históricas predominantes de saúde, individualidade, desejo, masculinidade e feminilidade, desempenho e beleza.** Portanto, o corpo não é somente suporte de significações, mas um lugar prático imediato de intervenções de várias ordens.

CORPO E CULTURA, POR CARLOS JOSÉ MARTINS

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ Após longo período de **ênfase/valorização da mente/razão**, em detrimento (desvalorização/demonização) do corpo, no mundo contemporâneo, vivemos uma **hipervalorização do corpo**. O corpo valorizado, porém, é também uma imagem corporal, uma **imagem de um corpo perfeito** e portanto, paradoxalmente, um **corpo idealizado**, distante do corpo real de cada um de nós. No mundo atual, as **tecnologias corporais** nos colocam novas questões - "culto ao corpo". Tal culto se caracteriza pela exacerbação da busca de uma perfeição corporal e pela busca muitas vezes compulsiva de um corpo mais saudável e mais belo.
- ❑ Uma das características marcantes deste **culto ao corpo** contemporâneo: excessos corporais ligados ao aparecimento de uma série de patologias ligadas ao corpo, tais como **obesidade, bulimia, anorexia** e **vigorexia**. Em todos os casos, ligadas a **transtornos da imagem corporal**.

NETFLIX

SÉRIES E FILMES ILIMITADOS

ASSINE A NETFLIX

Entrar

N FILME

O MÍNIMO PARA VIVER

O Mínimo para Viver

2017 | 14 | 1h 47min | Dramas

Uma jovem de 20 anos sofrendo de anorexia embarca em uma emocionante jornada de autodescoberta em um grupo liderado por um médico pouco convencional.

Estrelando: Lily Collins, Keanu Reeves, Carrie Preston

Disponível em: <https://www.netflix.com/br/title/80171659>

cafe filosófico

Corpo e cultura: a grande saúde | Carlos José Martins

21 de julho de 2010



CORPO E CULTURA: A GRANDE SAÚDE, POR CARLOS JOSÉ MARTINS

- ❑ Tomando algumas de nossas práticas corporais como sintomas de nossa cultura, não poderíamos interrogar o seu grau de saúde e vitalidade? Neste sentido, o que haveria de positivo em alguns dos traços emblemáticos de nossa cultura que nos caberia sobretudo afirmar e não somente reduzir à mera alienação? Trata-se de colocar em perspectiva nossa saúde cultural à luz de alguns autores - como Nietzsche, Foucault, Deleuze, Spinoza, Gilberto Freire - que frisaram a relevância do papel do corpo como expressão de vitalidade cultural e singularidade de um estilo de vida.
- ❑ Com Carlos José Martins e a presença do curador André Martins; gravada no dia 7 de maio de 2010, em Campinas.
- ❑ Disponível em: <https://institutocpfl.org.br/corpo-e-cultura-a-proposito-de-uma-grande-saude-carlos-jose-martins-com-a-presenca-do-curador-andre-martins-2/>
- ❑ Carlos José Martins: <http://lattes.cnpq.br/5239427739133826>

CORPO E CULTURA, DE CARLOS JOSÉ MARTINS

(Adaptado de ALTMANN, 2011)

- ❑ No caso da **vigorexia**, o uso exacerbado da ginástica ou da musculação acaba tendo efeitos maléficos ao corpo. Tais questões estão diretamente relacionadas à **juventude** nos dias de hoje e podem ser trabalhadas nas aulas de **EF na escola**, estabelecendo relações com a ginástica ou outro conteúdo.
- ❑ Outro tema é a "**expansão corporal**", com combinações do corpo por meio de próteses, tal qual visto no caso do atleta **Pistorius**.

OBRAS DE CÂNDIDO PORTINARI

- ❑ Explore o site de obras do pintor brasileiro **Cândido Portinari**.
- ❑ O site tem todas as obras do pintor catalogadas, as quais podem ser pesquisadas com base em temas como "**Cultura Brasileira**". Vocês podem ver quadros de **dança, circo, festas populares e jogos**. Disponível em: <http://www.portinari.org.br/>



MUSEU DO FUTEBOL

- ❑ Conheça o **Museu do Futebol** navegando pelo site. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/>



MUSEU DO FUTEBOL

- ❑ Acessem **Mulheres do Futebol**. Disponível em: <https://museudofutebol.org.br/audioguia-mulheres-do-futebol/>

Mulheres do
Futebol

AUDIOGUIA



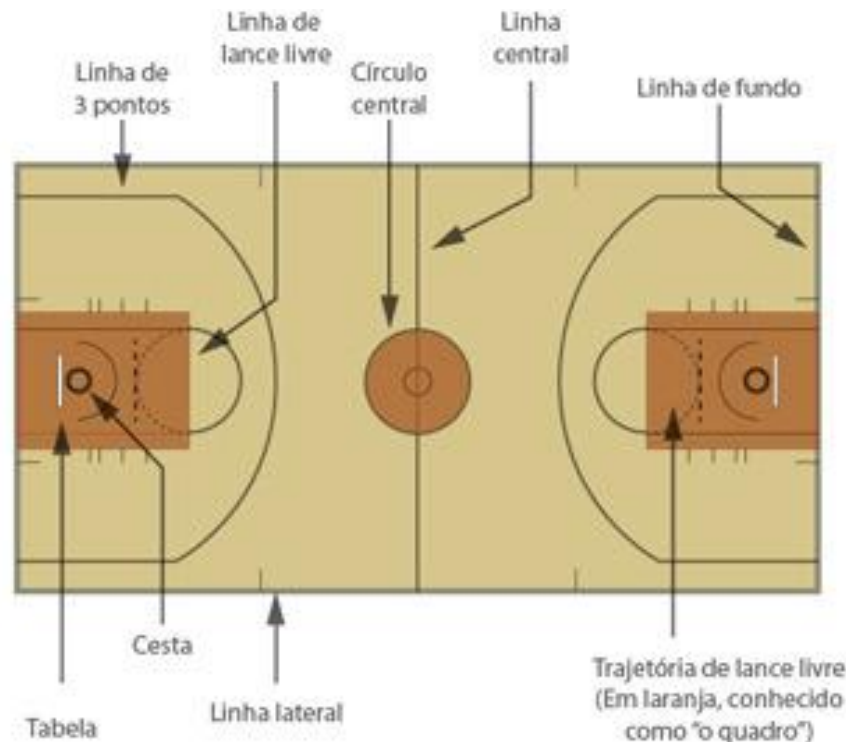
AUDIOGUIA

Mulheres do Futebol

Muita gente torce o nariz quando se fala em futebol feminino. “Futebol feminino não dá audiência”, “Nunca ganhou uma Copa”, “É chato”. **“Não tem história”**. O que pouca gente sabe é que o futebol feminino foi proibido no Brasil por cerca de 40 anos, a partir de 1941, por um decreto-lei nacional que interrompeu o desenvolvimento da modalidade e provocou um apagamento da história dos times de mulheres que existiam em todo o Brasil desde 1920. Para contar essas narrativas esquecidas, o Museu do Futebol oferece o Audioguia Mulheres do Futebol, com a voz da cantora e compositora Leci Brandão.

CONTEMPORANEIDADE E CONTEÚDOS PLURAIS

- ❑ Na contemporaneidade, tornou-se cada vez mais difícil falar no singular. Até mesmo **os conteúdos da EF tornaram-se plurais**, podendo ser vivenciados de formas diversificadas, possibilitando diferentes experiências do **Se-Movimentar**.
- ❑ O **basquete**, por exemplo, pode ser vivenciado de formas distintas.



BASQUETE(S)

(Adaptado de Altmann, 2011)

❑ Quantas formas de praticar o **basquete** estão aqui apresentadas?



BASQUETE(S)

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ As imagens mostram **diferentes formas de jogar basquete**: profissional, na escola, de rua competitivo e não competitivo, em cadeira de rodas, em videogame.
- ❑ O jogo pode ser competitivo, de lazer ou performático; misto ou separado por gênero etc.
- ❑ É possível assistir a um jogo, jogá-lo com uma bola ou no computador.
- ❑ As diferenças nas formas de praticá-lo propiciam distintas experiências do "**se-movimentar**", as quais podem ser experimentadas na escola.

BASQUETE(S)

(Adaptado de Altmann, 2011)

- ❑ Pesquisem diferentes **imagens** e/ou **regras** para esta modalidade esportiva (podem consultar, também, **vídeos** disponíveis na Internet).
- ❑ Dialoguem e reflitam sobre as **diferentes formas de vivenciar** o(s) basquete(s), onde e com quem vocês poderiam vivenciá-lo, com que frequência etc.
- ❑ As aulas podem ser organizadas com **jogos, apreciação de partidas, organização de eventos, sistematização de conhecimento** sobre essa diversidade (de forma escrita, com desenhos, filmagens, fotografias etc.).



Umberto Eco e seu olhar crítico: "as redes sociais deram voz a uma legião de imbecis"

Itália e amigos relembram o legado de um dos maiores intelectuais europeus

20/02/2016 | 11:43 Atualizado 12:07
AFP



Filósofo, romancista e estudioso da comunicação morreu aos 84 anos | Foto: Francois Guillot / AFP / CP

Disponível em: <https://www.correiodopovo.com.br/arteagenda/umberto-eco-e-seu-olhar-cr%C3%ADtico-as-redes-sociais-deram-voz-a-uma-legi%C3%A3o-de-imbecis-1.195214>



CONTIOUTRA.COM

Umberto Eco alerta: "Nem todas as verdades são para todos os ouvidos."

Cada vez mais intolerantes, as pessoas parecem precisar revestir seus discursos de agressivida...

Disponível em: https://www.contioutra.com/umberto-eco-alerta-nem-todas-as-verdades-sao-para-todos-os-ouvidos/?fbclid=IwAR2PF3mD8O1Ev_p1z4KAcLGY3hIS8WToijKdgafcgJrAmexdGq9mTnsFVrE

AMPLIANDO OS CONHECIMENTOS

- ❑ PADRÃO DE BELEZA E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA
- ❑ TV CULTURA | CAFÉ FILOSÓFICO | FEMINISMOS, CORPO E SAÚDE, COM SIMONE DINIZ. Disponível em:
<https://institutocpfl.org.br/evento/feminismos-corpo-e-saude-com-simone-diniz/>
- ❑ Carmen Simone Grilo Diniz:
<http://lattes.cnpq.br/7232133934331288>
- ❑ EDUCAÇÃO E CULTURA CORPORAL: FUNDAMENTOS E PRÁTICAS - A PRODUÇÃO CULTURAL DO CORPO
- ❑ Marcos Garcia Neira:
<http://lattes.cnpq.br/5159221005050962>

REFERÊNCIAS

- ❑ ALTMANN, Helena. Tema: Corpo e contemporaneidade. In: SÃO PAULO (Estado). **Disciplina:** Eixos Temáticos para o Ensino Médio: Corpo, Saúde e Beleza; Contemporaneidade. Especialização (Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio). São Paulo: RedeFor. Campinas: UNICAMP, 2011.
- ❑ BARROS, Saionara M. M.; KROLL, Josiane. **A influência das mídias na cultura corporal de movimento dos adolescentes.** Especialização (Mídias na Educação). Santa Maria: UF de Santa Maria, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/1225/Barros_Saionara_Marli_Matos_de.pdf?sequence=1 Acesso em: 24 out. 2022.
- ❑ DEVIDE, Fabiano. **Gênero e mulheres no esporte.** História das mulheres nos Jogos Olímpicos Modernos. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005.
- ❑ FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir** - nascimento da prisão. 12.^a ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- ❑ GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas.** Rio de Janeiro: LTC Ed., 1989.
- ❑ SOARES, Carmen L. Quando a roupa educa o corpo. **Jornal da UNICAMP**, Unicamp-Campinas, p. 9, 24 nov. 2010.

